

#095 Viabilidade da Implementação de Medidas Sustentáveis em Clínicas Dentárias



Mafalda Alves da Silva*, Sónia Mendes,
Cristina Bettencourt Neves

FMDUL

Objetivos: A implementação de medidas de sustentabilidade ambiental em clínicas dentárias, centradas na redução do consumo de recursos e na minimização de resíduos, representa um desafio considerável, exigindo a adaptação da prática clínica sem comprometer a viabilidade financeira. Este estudo avaliou a viabilidade financeira da implementação de soluções sustentáveis ao nível dos materiais, dispositivos e equipamentos utilizados em clínica dentária, através da metodologia de estudo de caso em contexto real. **Materiais e métodos:** Para comparação real e atual dos custos diretos e indiretos de materiais, dispositivos e equipamentos utilizados em clínicas dentárias e as suas alternativas sustentáveis, consultaram-se catálogos e páginas eletrónicas de fornecedores, entre fevereiro e abril de 2025. Paralelamente analisaram-se os procedimentos e custos associados a algumas dessas soluções, já implementadas em três clínicas dentárias de Lisboa, através de entrevistas semiestruturadas e observação direta, entre março e maio de 2025. A partir dessas análises foi calculado o ponto temporal a partir do qual os custos diretos e indiretos das soluções sustentáveis, considerando todo o seu ciclo de utilização, igualavam os custos das soluções convencionais. **Resultados:** Verificou-se que o investimento em materiais reutilizáveis que substituem os materiais plásticos de utilização única, em iluminação LED e em papel reciclado apresentou um benefício financeiro no primeiro ano de implementação. A utilização de tecnologias de impressão digital e de dispositivos de poupança hídrica apresentou um benefício entre dois e cinco anos. Sistemas como Painéis Solares e de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) mostrou uma viabilidade financeira a longo prazo. **Conclusões:** Apesar do investimento inicial elevado, a maioria das soluções sustentáveis analisadas revelaram viabilidade financeira a curto e médio prazo, demonstrando que a implementação de práticas clínicas mais ecológicas podem ser consideradas para uma melhor sustentabilidade dos cuidados de saúde oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1525>

#096 Inteligência artificial: avaliação do conhecimento e atitudes ao longo de dois anos



Maria João Ponces*, Eugénio Martins, Saúl Matos Castro,
José António Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: A crescente incorporação da Inteligência artificial (IA) no ensino tem impulsionado o debate sobre a sua inclusão formal nos currículos, de modo a formar profissionais mais capacitados técnica e eticamente. O conhecimento dos estudantes de medicina dentária sobre IA parece ainda ser limitado e heterogêneo, apesar das atitudes demonstradas que são geralmente positivas. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da introdução estruturada da IA como recurso pedagógico no conhecimento e nas atitudes de estudantes do 1º ano na Unidade Curricular de Tecnologias de Informação e Comunicação da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, ao longo de dois anos letivos consecutivos. **Materiais e métodos:** Foi aplicado um questionário com 39 itens organizados em cinco domínios. O instrumento demonstrou elevada fiabilidade (Alfa de Cronbach ≥ 0.746). As respostas foram recolhidas antes e após a implementação dos projetos, num total de 267 estudantes (141 antes e 126 após). Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para amostras independentes ($p < 0.05$). **Resultados:** A análise estatística revelou melhorias significativas nas pontuações médias em quatro domínios com $p < 0.001$: conhecimento geral sobre IA (domínio com maior evolução); IA na área da saúde (destaque para o reconhecimento de aplicações clínicas e preocupações com a privacidade dos dados); preocupações éticas e sociais (refletindo maior consciência crítica sobre os impactos sociais da IA) e preferências de aprendizagem com IA (evidenciando maior interesse por métodos ativos como projetos e tutoriais interativos). O domínio que não apresentou diferença estatisticamente significativa, na amostra global, foi o envolvimento futuro com a IA, ainda que com resultados positivos no ano letivo de 2023/2024. **Conclusões:** A utilização pedagógica da IA no ensino da medicina dentária revelou-se eficaz na promoção da literacia tecnológica, na valorização ética da sua aplicação clínica e na motivação dos estudantes para novas formas de aprendizagem. A integração estruturada da IA pode contribuir para formar profissionais mais preparados para uma prática clínica mais holística no futuro.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1526>